



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROJETO INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA: A FORMAÇÃO INICIAL PROPORCIONADA PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR PRINCIPAL: Rafael Andrioli da Rosa

CO-AUTORES: Adriane de Lima , Adriele Daronch, Augusto Debona Mattei, Luiz André Rodrigues dos Santos, Daniel Francisco Nichele, Grégori Brito Webber, Paolo Cezar de Nardin Pandolfo, Betine Diehl Setti, Eliamar Ceresoli Rizzon, Maria de Fátima Baptista Bitencourt, Rosa Maria Tagliari Rico

ORIENTADOR: Sandra Mara Marasini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as ações desenvolvidas pelos acadêmicos da área da Matemática por meio do projeto de extensão Integração da Universidade com a Educação Básica, da Universidade de Passo Fundo, em uma escola pública estadual de educação básica de Passo Fundo/RS. O projeto objetiva oferecer apoio pedagógico e metodológico por meio de ambientes de aprendizagem para professores, adolescentes e jovens, deficientes ou não, visando potencializar a relação de ensino e de aprendizagem, tendo em vista o aperfeiçoamento. Esses ambientes, pela natureza de suas constituições, proporcionam aos acadêmicos bolsistas de extensão do Curso de Matemática a qualificação para a docência, uma vez que, possibilitam diferentes vivências na escola da Educação Básica, antes mesmo da realização do estágio supervisionado.

DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão ao mesmo tempo que integra a Universidade e a Educação Básica, aproximando os licenciandos em Matemática da escola, proporciona a vivência de saberes necessários à docência. Segundo Tardif, “o saber docente se compõe, na verdade, de vários saberes provenientes de diferentes fontes. Esses saberes são os saberes disciplinares, curriculares, profissionais (incluindo os das ciências da educação e da pedagogia) e experienciais.” (TARDIF, 2002, p. 33).

As ações do projeto são desenvolvidas em encontros sistemáticos na escola nos turnos da manhã, de segundas-feiras e nas tardes de quintas-feiras, envolvendo turmas de Ensino Fundamental e

Médio. Essas ações consistem na elaboração e aplicação de oficinas pedagógicas baseadas em conceitos que reforcem o conhecimento matemático ou pré-requisitos fundamentais para a compreensão de conceitos matemáticos de cada série.

As oficinas ministradas pelo grupo envolvem três momentos distintos. Num primeiro momento, o grupo se reúne na Universidade para estudos de fundamentação teórica, pedagógica e matemática, com a finalidade de elaborar sequências didáticas e a confecção de materiais pedagógicos para essas sequências. Esse momento conta sempre com a orientação de um professor extensionista. A aplicação das oficinas, como segundo momento, são desenvolvidas com uma turma de sexto ano e duas de sétimo ano, nas quintas-feiras e duas turmas de 1º ano e uma de 3º ano do Ensino Médio, nas segundas - feiras. No terceiro momento das oficinas, o grupo de bolsistas, volta a se reunir na Universidade para a avaliação das atividades desenvolvidas na escola, nos quais, são analisadas as experiências vivenciadas pelos acadêmicos em sala de aula e relacionadas com o depoimento dos professores titulares sobre a ação. Essa avaliação permite que as atividades sejam validadas ou redimensionadas.

Mizukami destaca que a formação inicial, “deve oferecer aos futuros professores uma sólida formação teórico-prática que alavanque e alimente processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional ao longo de suas trajetórias docentes” (2008, p. 216). Além disso, segundo a autora, a formação deve prever também, “o desenvolvimento de habilidades, atitudes, comprometimentos, investigação da própria atuação, disposição de trabalhar com os pares, avaliação de seus próprios desempenhos” (2008, p. 216).

Portanto, de acordo com Mizukami, as ações propostas pelo projeto de extensão, além de contribuir para a aprendizagem matemática dos alunos da escola da Educação Básica, contribuem para a formação inicial do acadêmicos, por envolvê-lo nas diferentes ações que constituem o ser educador matemático.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no projeto oferece oportunidade ao acadêmico extensionista de beneficiar a comunidade escolar ao aplicar seus conhecimentos desenvolvidos durante o curso e durante a preparação das oficinas. Por sua vez, o contato com a realidade de sala de aula, permite novos aprendizados, seja no desenvolvimento da prática, seja ao exigir novas habilidades.

REFERÊNCIAS

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Aprendizagem da docência: conhecimento específico, contextos e práticas pedagógicas. In: *A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas*/organizado por Adair Mendes Nacarato e Maria Auxiliadora Vilela Paiva. – 1. Ed. 1. Reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes: Petrópolis, Rio de Janeiro, 2002.